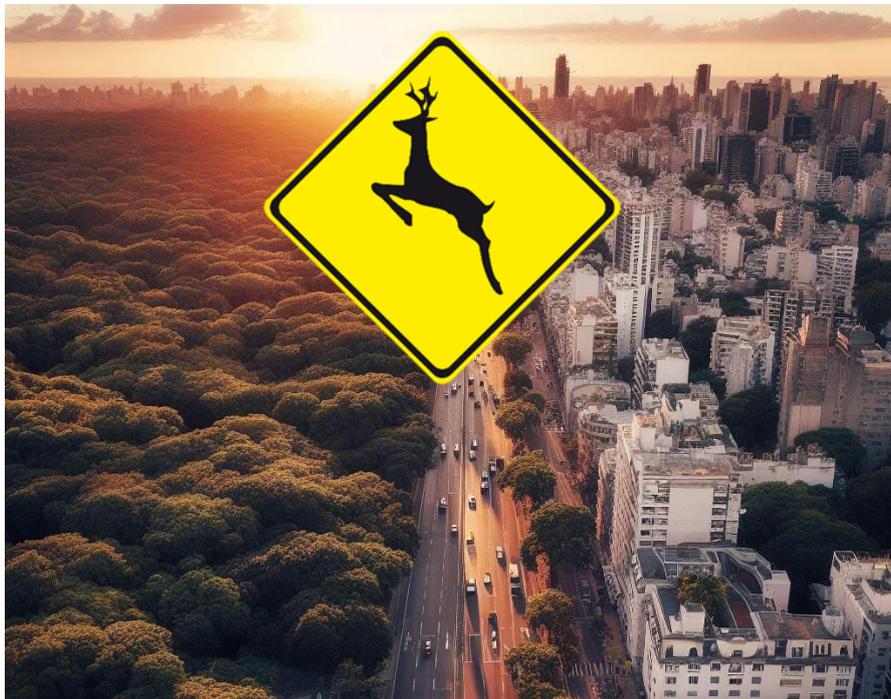




PLANO DE AÇÕES PREVENTIVAS AO POTENCIAL RISCO DE ATROPELAMENTO DE FAUNA NA ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA



Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade
Secretaria Municipal de Trânsito, Transportes e Mobilidade
Urbana



Sumário

| | |
|----------------------------------|---|
| Sumário | 2 |
| 1. INTRODUÇÃO | 3 |
| 2. OBJETIVOS | 3 |
| 3. METODOLOGIA..... | 4 |
| 3.1. ÁREA DE ESTUDO | 4 |
| 3.2. SINALIZAÇÃO VERTICAL..... | 4 |
| 3.3. SINALIZAÇÃO HORIZONTAL..... | 5 |
| 4. CRONOGRAMA..... | 6 |



1. INTRODUÇÃO

No contexto urbano contemporâneo, a coexistência harmônica entre o meio ambiente e o desenvolvimento humano é um desafio essencial. A cidade de Araraquara, situada em meio a ricas áreas de proteção ambiental, assim como outras cidades do nosso país megadiverso enfrenta a problemática dos atropelamentos de animais silvestres em suas vias urbanas, especialmente aquelas que circundam os córregos e rios que compõem sua paisagem. Este projeto emergente propõe a instalação estratégica de placas de sinalização, visando não apenas reduzir os riscos de atropelamento, mas também educar a população sobre a presença desses animais em ambientes urbanos.

Nossos esforços concentram-se nas vias que margeiam as áreas de proteção ambiental, onde a interseção entre a urbanização e a biodiversidade cria um cenário propenso a incidentes. Além disso, destacamos as travessias, como pontes e viadutos, que não apenas representam pontos críticos de conflito entre animais e veículos, mas também constituem barreiras físicas para a mobilidade da fauna local.

Ao longo desta iniciativa, busca-se não apenas mitigar os impactos negativos desses atropelamentos, mas promover uma conscientização efetiva. Através da informação proporcionada por placas estratégicas, pretendemos moldar uma comunidade mais consciente e colaborativa, onde a coexistência com a fauna local é priorizada. Este projeto não é apenas sobre a segurança dos animais silvestres, mas também sobre a construção de uma cidade que valoriza e respeita a diversidade de vida que a caracteriza.

2. OBJETIVOS

1. **Redução de Atropelamentos:** Minimizar significativamente os atropelamentos de animais silvestres nas vias urbanas de Araraquara, com foco nas áreas prioritárias identificadas como críticas para a ocorrência desses incidentes.
2. **Preservação da Biodiversidade Urbana:** Contribuir para a preservação da fauna local, garantindo a segurança dos animais silvestres que habitam as áreas de proteção ambiental e seus entornos urbanos.
3. **Educação Ambiental:** Promover a conscientização da população sobre a presença e a importância dos animais silvestres na cidade, destacando os impactos positivos que a coexistência harmoniosa pode trazer para o ecossistema local.

3. METODOLOGIA

3.1. ÁREA DE ESTUDO

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade, com base na dinâmica de movimentação da fauna presente nas áreas verdes e APPs do município de Araraquara identificou 47 pontos onde há riscos consideráveis de atropelamento de fauna sendo esse localizados principalmente próximos a Áreas de Preservação Permanente conforme ANEXO III.

3.2. SINALIZAÇÃO VERTICAL

Neste primeiro estágio do projeto, em conformidade com as leis de trânsito vigentes, optamos pela instalação das Placas de Sinalização de Animais Selvagens A-36, em estrita observância à Resolução Contran Nº 243 de 06/2007. Este tipo de sinalização específica destina-se a alertar os condutores sobre a possível presença de animais selvagens nas vias, visando a prevenção de atropelamentos e a promoção da segurança viária.



Placa Animais Selvagens A-36

Para atender as áreas amostradas serão necessárias 116 placas que foram divididas em 6 (seis) lotes (ANEXO I) visando equilibrar a eficiência na cobertura das áreas prioritárias com a otimização de recursos. Essa abordagem escalonada permitirá uma distribuição estratégica das sinalizações, atendendo, assim, às demandas específicas de cada localidade identificada como crítica para ocorrências de atropelamentos.

Para a fixação das placas, consideraremos duas abordagens principais, dependendo das características de cada ponto identificado:

- **Postes Próprios:**
 - Em locais onde não existam estruturas de suporte adequadas, serão instalados postes próprios para sustentar as placas. Essa abordagem garante flexibilidade na escolha dos locais de instalação, adaptando-se às características específicas de cada área prioritária.
- **Utilização de Postes Pré-existentes:**

- Quando possível, a fixação das placas será realizada em postes pré-existentes, como os utilizados para sinalização viária padrão. Essa prática não apenas otimiza os recursos, reduzindo custos, mas também integra as placas de sinalização aos elementos urbanos já presentes, contribuindo para uma estética mais harmoniosa e uma aceitação mais fácil por parte da comunidade.

A escolha criteriosa de métodos de fixação leva em consideração não apenas a eficácia na divulgação da informação, mas também a integração visual e a sustentabilidade do projeto a longo prazo. O compromisso com a legislação, aliado à eficiência logística na instalação das placas, é fundamental para garantir o sucesso e a durabilidade dessa iniciativa em prol da segurança viária e da preservação da fauna local.

3.3. SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

Como sugestão de ações educativas, elencamos alguns pontos para que, além da colocação de placas sejam implantadas também sinalização horizontal conforme modelo abaixo:



Exemplo implantado no município de Lourdes-SP.

Essa sinalização tem como finalidade criar nas pessoas a consciência de que existem animais silvestres e que esse podem atravessar ruas e rodovias conforme ANEXO II em 08 pontos.



ANEXO I – MAPA DOS LOTES DE IMPLANTAÇÃO DAS PLACAS

LOTE 1 – 16 placas

| placas | COORDENADAS UTM | | |
|--------|-----------------|-----------|------------|
| | Zona | Longitude | Latitude |
| 1 | 22k | 792061.75 | 7591914.77 |
| 2 | 22k | 792241.80 | 7591920.92 |
| 3 | 22k | 792174.47 | 7591792.90 |
| 4 | 22k | 792505.88 | 7591127.95 |
| 5 | 22k | 792440.83 | 7591326.68 |
| 6 | 22k | 792659.15 | 7591238.51 |
| 7 | 22k | 792329.91 | 7591962.41 |
| 8 | 22k | 792790.90 | 7592388.71 |
| 9 | 22k | 792060.81 | 7591993.93 |
| 10 | 22k | 791776.32 | 7591366.93 |
| 11 | 22k | 791850.63 | 7591259.67 |
| 12 | 22k | 791680.15 | 7591363.08 |
| 13 | 22k | 791773.91 | 7591212.92 |
| 14 | 22k | 791607.61 | 7591007.45 |
| 15 | 22k | 791436.00 | 7590842.94 |
| 16 | 22k | 791390.71 | 7590824.90 |





LOTE 2 – 24 placas

| placas | COORDENADAS UTM | | |
|--------|-----------------|-----------|------------|
| | Zona | Longitude | Latitude |
| 17 | 22k | 791359.85 | 7590926.89 |
| 18 | 22k | 791414.43 | 7590953.03 |
| 19 | 22k | 791711.54 | 7591224.63 |
| 20 | 22k | 791324.05 | 7590755.57 |
| 21 | 22k | 790873.27 | 7590299.88 |
| 22 | 22k | 790753.05 | 7590385.66 |
| 23 | 22k | 790757.95 | 7590474.80 |
| 24 | 22k | 790709.63 | 7590374.53 |
| 25 | 22k | 790411.82 | 7590041.49 |
| 26 | 22k | 790490.72 | 7589826.77 |
| 27 | 22k | 790383.98 | 7589956.29 |
| 28 | 22k | 789972.40 | 7589520.59 |
| 29 | 22k | 790182.59 | 7589415.37 |
| 30 | 22k | 790141.09 | 7589489.29 |
| 31 | 22k | 790588.16 | 7591770.59 |
| 32 | 22k | 790352.32 | 7591717.03 |
| 33 | 22k | 790609.43 | 7590689.33 |
| 34 | 22k | 790703.81 | 7590750.55 |
| 35 | 22k | 790436.99 | 7590387.62 |
| 36 | 22k | 790618.25 | 7590801.68 |
| 37 | 22k | 790393.98 | 7591621.36 |
| 38 | 22k | 790543.77 | 7591673.09 |
| 39 | 22k | 790612.27 | 7591200.51 |
| 40 | 22k | 790710.34 | 7590803.80 |





LOTE 3 – 20 placas

| placas | COORDENADAS UTM | | |
|--------|-----------------|-----------|------------|
| | Zona | Longitude | Latitude |
| 41 | 22k | 789938.38 | 7588905.16 |
| 42 | 22k | 790154.86 | 7588851.67 |
| 43 | 22k | 790120.40 | 7588575.74 |
| 44 | 22k | 789943.82 | 7588484.35 |
| 45 | 22k | 789841.36 | 7587683.98 |
| 46 | 22k | 790040.41 | 7587743.23 |
| 47 | 22k | 789795.05 | 7586669.64 |
| 48 | 22k | 789970.00 | 789945.00 |
| 49 | 22k | 790048.93 | 7586412.83 |
| 50 | 22k | 788360.61 | 7588091.17 |
| 51 | 22k | 788135.84 | 7588016.98 |
| 52 | 22k | 789097.84 | 7588361.92 |
| 53 | 22k | 789001.88 | 7588659.53 |
| 54 | 22k | 788811.75 | 7588635.72 |
| 55 | 22k | 788536.82 | 7590122.66 |
| 56 | 22k | 788349.70 | 7590254.26 |
| 57 | 22k | 788655.39 | 7590888.72 |
| 58 | 22k | 788529.64 | 7590863.97 |
| 59 | 22k | 788677.67 | 7591894.73 |
| 60 | 22k | 788483.47 | 7591865.75 |





LOTE 4 – 26 placas

| placas | COORDENADAS UTM | | |
|--------|-----------------|-----------|------------|
| | Zona | Longitude | Latitude |
| 61 | 22k | 788410.80 | 7597211.61 |
| 62 | 22k | 787855.18 | 7597626.66 |
| 63 | 22k | 787667.93 | 7597745.66 |
| 64 | 22k | 786967.68 | 7598282.42 |
| 65 | 22k | 786322.72 | 7598823.04 |
| 66 | 22k | 785872.38 | 7599195.98 |
| 67 | 22k | 791780.90 | 7594748.23 |
| 68 | 22k | 791820.36 | 7594994.18 |
| 69 | 22k | 794905.25 | 7594131.90 |
| 70 | 22k | 794811.03 | 7594190.02 |
| 71 | 22k | 794852.11 | 7594226.64 |
| 72 | 22k | 794653.43 | 7594042.96 |
| 73 | 22k | 794741.58 | 7593836.96 |
| 74 | 22k | 794617.42 | 7593867.05 |
| 75 | 22k | 794977.47 | 7593244.81 |
| 76 | 22k | 794938.09 | 7593357.18 |
| 77 | 22k | 794381.62 | 7593260.57 |
| 78 | 22k | 794281.91 | 7593441.79 |
| 79 | 22k | 793679.27 | 7592555.33 |
| 80 | 22k | 793597.85 | 7592427.26 |
| 81 | 22k | 794334.33 | 7591863.73 |
| 82 | 22k | 794294.71 | 7591774.07 |
| 83 | 22k | 794524.30 | 7591509.96 |
| 84 | 22k | 794600.88 | 7591597.69 |
| 85 | 22k | 795833.13 | 7591242.03 |
| 86 | 22k | 795890.71 | 7591400.53 |





LOTE 5 – 16 placas

| placas | COORDENADAS UTM | | |
|--------|-----------------|-----------|------------|
| | Zona | Longitude | Latitude |
| 87 | 22k | 796607.27 | 7589481.24 |
| 88 | 22k | 796827.28 | 7589481.48 |
| 89 | 22k | 796360.29 | 7588919.27 |
| 90 | 22k | 796277.96 | 7588922.48 |
| 91 | 22k | 796059.24 | 7587804.52 |
| 92 | 22k | 796062.90 | 7587972.08 |
| 93 | 22k | 794576.11 | 7587189.69 |
| 94 | 22k | 794644.63 | 7587108.78 |
| 95 | 22k | 794237.27 | 7586694.87 |
| 96 | 22k | 794100.98 | 7586594.20 |
| 97 | 22k | 793488.50 | 7586537.71 |
| 98 | 22k | 793469.19 | 7586709.03 |
| 99 | 22k | 792863.92 | 7586441.20 |
| 100 | 22k | 792770.08 | 7586508.55 |
| 101 | 22k | 794291.65 | 7586289.05 |
| 102 | 22k | 794369.13 | 7586375.48 |





LOTE 6 – 16 placas

| placas | COORDENADAS UTM | | |
|--------|-----------------|-----------|------------|
| | Zona | Longitude | Latitude |
| 103 | 22k | 796042.89 | 7584563.28 |
| 104 | 22k | 796016.52 | 7584161.94 |
| 105 | 22k | 796070.92 | 7586809.52 |
| 106 | 22k | 796498.91 | 7586133.14 |
| 107 | 22k | 792473.03 | 7586204.46 |
| 108 | 22k | 792390.68 | 7585963.37 |
| 109 | 22k | 791584.03 | 7585301.47 |
| 110 | 22k | 791510.00 | 7585381.84 |
| 111 | 22k | 789302.48 | 7583847.93 |
| 112 | 22k | 789196.30 | 7583723.62 |
| 113 | 22k | 796505.16 | 7587095.48 |
| 114 | 22k | 796885.54 | 7586527.56 |
| 115 | 22k | 797306.42 | 7586376.36 |
| 116 | 22k | 797995.41 | 7586187.31 |





ANEXO II – MAPA PONTOS DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

| placas | COORDENADAS UTM | | |
|--------|-----------------------------------------------------------------|-----------|------------|
| | Zona | Longitude | Latitude |
| 1 | Av. Oswaldo Gonçalves de Jesus | | |
| | 22k | 792145.00 | 7591911.00 |
| 2 | Encontro da Av. José Barbieri Neto com a Av. Napoleão Selmi Dei | | |
| | 22k | 791784.00 | 7591290.00 |
| 3 | Av. Dep. Federal Mario Eugênio | | |
| | 22k | 790474.00 | 7591751.00 |
| 4 | Av. Pablo Picasso | | |
| | 22k | 794352.00 | 7593359.00 |
| 5 | Ac. Eng. Heitor de Souza Pinheiro | | |
| | 22k | 788234.00 | 7588062.00 |
| 6 | Av. José Barbanti Neto | | |
| | 22k | 790033.00 | 7588916.00 |
| 7 | Av. Bandeirantes | | |
| | 22k | 789942.00 | 7587713.00 |
| 8 | Av. São João | | |
| | 22k | 796676.00 | 7589478.00 |





ANEXO III – ESTUDO DE ÁREAS DE POTENCIAL RISCO DE ATROPELAMENTO DE FAUNA

| | Local | Descrição da Área | Imagens |
|---|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| 1 | Av Luiz Dosualdo (Rotatória do Condomínio Buona Vita - Travessia do Ribeirão das Cruzes) | A via atravessa o Ribeirão das Cruzes no ponto a montante da Represa de captação de Água, e de quatro lagoas de contenção que, por sua vez, atraem espécies como as capivaras que podem ser atropeladas no local, mesmo com a ponte tendo espaço suficiente para passagem desses animais. |  |
| 2 | Av Marginal dos Condomínio Quinta das Tipuanas, Portal das Tipuanas, Buona Vita e Represa de Capitação (Rua Vereador Mario Ananias, Av. Oswaldo Gonçalves de Jesus, Av. Rosa D'Ângelo Merlos. | Essas vias margeiam o Ribeirão das Cruzes próximo a locais propícios para o deslocamento marginal das espécies que utilizam as APPs como corredores ecológicos. |  |
| 3 | R Napoleão Selmi Dei (Rotatória da captação das Cruzes) | Área de elevado trânsito de veículos em uma região com registros comuns de capivaras e gambás |  |
| 4 | Av Marginal Parque do Botânico (Rua Vereador Mario Ananias) | Devido a presença do Parque do Botânico, além da locomoção dos animais na marginal do Córrego há também o risco de atropelamento de animais que se movimentam entre o parque e o Córrego. |  |
| 5 | Rodoanel Norte-Oeste Dr. Otávio Arruda Camargo, passando pela Rua Manoel Rodrigues Jacob até Av. Marginal Jd. Paraíso. | Essas vias margeiam a APP do Ribeirão das Cruzes elevando o risco de atropelamento de animais. Informamos que no local também se encontra a foz do Córrego do Cupim, com pontes sobre os dois corpos hídricos, o que eleva o risco de atropelamento. |  |



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE



| | Local | Descrição da Área | Imagens |
|----|---------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| 6 | Av. Tirso Alves Corrêa (Parque Tropical - Travessia do Córrego Águas do Paiol) | O parque tropical é cortado pelo Córrego Águas do Paiol em uma região de grande diversidade faunística. |  |
| 7 | Av Augusto Bernardi (Jd Águas do Paiol - Captação do Paiol) | Da mesma forma que a anterior, o Córrego Águas do Paiol passa pelo bairro de mesmo nome e, nesse ponto, existe a represa de captação de águas superficiais. Com a criação do bairro São Bento, o trânsito de veículos no local aumentou substancialmente, aumentando o risco de atropelamento |  |
| 8 | Av José Barbanti Neto (Vale do Sol - Travessia do Córrego Águas do Paiol) | Seguindo o Córrego, encontramos o trecho entre o Vale do Sol e o Jd Acapulco, que constitui uma nova entrada para o bairro |  |
| 9 | Ac. Eng. Heitor de Souza Pinheiro (IFESP - Travessia do Córrego Águas do Paiol) | Nesta área, seguindo o Córrego do Paiol, constatamos que, devido a rotatórias, a velocidade dos veículos não é tão grande |  |
| 10 | Av Prof Gustavo Fleury Charmillot (Travessia do Córrego do Cupim) | Assim como a área anterior, as rotatórias e o sistema de "pare" diminuem o risco de atropelamento |  |
| 11 | R Maurício Galli (Travessia do Córrego do Serralhal) | Área de trânsito intenso e com velocidade controlada por radar móvel. |  |



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE



| | Local | Descrição da Área | Imagens |
|----|--------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|
| 12 | Av Pablo Picasso (Travessia do Córrego do Tanquinho) | Área com grande risco de atropelamento pois corta o Córrego do Tanquinho em uma região que possui grande diversidade de animais silvestres | |
| 13 | Av Alziro Zarur (Travessia do Córrego do Tanquinho) | Seguindo o Córrego do Tanquinho em direção as suas nascentes. O local já possui uma lombada redutora de velocidade | |
| 14 | Av Dr Edson Baccarin (Travessia do Córrego do Tanquinho - 2 pontos) | Essa avenida passa duas vezes sobre o Córrego do Tanquinho e, em ambos os locais, existe o risco de atropelamento. Contudo, no trecho duplicado, a probabilidade de sinistros é maior devido à alta velocidade dos veículos | |
| 15 | Av Dr Giuseppe Aufiero (Rotatória do Condomínio Piemonte - Travessia do Córrego do Serralhal) | Local com o entroncamento de várias vias onde a velocidade acaba sendo reduzida com a presença de lombadas. Contudo, há risco de atropelamentos | |
| 16 | R Julieta Crusca de Jesus (Jd Cambuy), Av. Laurindo Ferreira Filho (atras do Dahma) | Estas duas vias margeiam o Córrego do Cupim | |



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE



| | Local | Descrição da Área | Imagens |
|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 18 | R Gisei Yamada (Vila Yamada - Condomínio Quinta das Laranjeiras - Travessia do Ribeirão das Cruzes) | Área onde podemos observar o sucesso de um projeto de reflorestamento com o número de animais aumentando substancialmente |  |
| 19 | Av José Barbanti Neto (Condomínio Altos do Jaraguá - Travessia do Ribeirão das Cruzes) | Área com intenso trânsito de veículos em alta velocidade. O pesqueiro existente no local, pode ser um atrativo para algumas espécies devido às lagoas artificiais |  |
| 20 | R Dr Gennaro Granata, Rua José Barbante Neto e Dom Carlos Carmelo (ao redor Parque do Botânico) | Área verde com a presença de vegetação nativa e de animais silvestres. Nesta região é importante alertar sobre possibilidade de movimentação de fauna |   |
| 21 | R Armando Salles de Oliveira (Matadouro - Travessia do Ribeirão das Cruzes) | Ambos os locais estão recebendo novas pontes que também servirão como passagens de fauna. Região com grande diversidade e movimentação de fauna. |  |
| 22 | Av 36 (UNIP - Travessia do Ribeirão das Cruzes) | Ambos os locais estão recebendo novas pontes que também servirão como passagens de fauna. Região com grande diversidade e movimentação de fauna. |  |



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE



| | Local | Descrição da Área | Imagens |
|----|---------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 23 | Av Bandeirantes (Jd Universal - Travessia do Ribeirão das Cruzes) | Área verde com grande desnível em relação ao arruamento, com galeria pluvial potencialmente compatível com uma passagem, mas ainda com grande possibilidade de atropelamentos |  |
| 24 | Rodovia Manoel de Abreu (Jd Zavanella) toda a sua extensão | Presença de áreas verdes e chácaras. Alto risco de atropelamento. No local há controle de velocidade por radares. |   |
| 25 | Av Dom Carlos Carmelo (Rotatória - Travessia do Córrego do Cupim) | Área onde existem vários condomínios e que o Córrego do Cupim é cortado pela via. Presença de diversas espécies silvestres. |  |
| 26 | R Lilia Eliza Eberli Lupo (Condomínio e Hotel fazenda Salto Grande) | Local próximo a grandes fragmentos de vegetação e áreas verdes com frequente movimentação de animais |  |
| 27 | Av Luiza Helena de Barros (Travessia do Córrego do Marivan) | Área verde cortada pela avenida e com possibilidade de atropelamento de animais |  |



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE



| | Local | Descrição da Área | Imagens |
|----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| 28 | Rua Antônia de Camargo Abreu, rua Dr. Emílio Ribas, Av. Dr. Firmino Silva, Rua Clemente Ferreira, Av. Dr. Vital Brasil (Margeando toda a nascente do Córrego do Marivan) | APP do Córrego do Marivan com grande diversidade faunística. Assim como no Parque Botânico toda essa “margem” é uma área de risco |  |
| 29 | R Matheus de Nóbile (Travessia do Ribeirão do Ouro) | APP do Ribeirão do Ouro onde ocorrem diversas espécies. Apesar do desnível entre o Córrego e o arruamento, há risco de atropelamento. No local já há uma lombada |  |
| 30 | R Genésio Schiavinato (Travessia do Ribeirão do Ouro) | APP do Ribeirão do Ouro onde ocorrem diversas espécies silvestres. Há risco de atropelamento. No local já há uma lombada e redutores de velocidade |  |
| 31 | Via de acesso Abdo Najm (Travessias do Córrego do Vieira, Pesqueiro Pantanal e Fragmento de Cerradão) | Esta importante via de acesso recebeu diversas ações de melhorias com ciclovias e duplicação de faixas contudo, ela corta dois corpos hídrico e passa margeando uma grande área verde. |  |
| 32 | R Synésio Wyss Barreto (Travessia do fragmento de Cerradão - Jd das Hortências) | Área margeada por vegetação nativa típica de cerrado. Grande risco de atropelamento de fauna |  |



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE



| | Local | Descrição da Área | Imagens |
|----|----------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| 33 | Via Expressa (Confluência do Córrego do Paiva com o Ribeirão do Ouro) | O Córrego do Paiva tem sua foz no Ribeirão do Ouro na Via Expressa impedindo a continuidade e movimentação segura da fauna |  |
| 34 | R Airton Senna da Silva (Reflorestamento do Condomínio Recanto dos Oitis) | Essa via margeia o Córrego do Paiva e com grande risco de atropelamento |  |
| 35 | R Luís Mota (Confluência do Córrego da Água Branca com o Ribeirão do Ouro) | Área da foz do Córrego da Água Branca com alta diversidade faunística. Trânsito composto basicamente por moradores |  |
| 36 | Av Alberto Santos Dumont (Travessia do Córrego da Água Branca) | Área onde a via corta o Córrego da Água Branca. Apresenta grande risco de atropelamento |  |
| 37 | Av Moacir Berwete | Ponto onde a avenida corta a área remanescente de cerrado. Podem ocorrer atropelamentos |  |
| 38 | Av. Antônio Cavallari e Rua José Fioravante Borchi | Vias que margeiam áreas verdes significativas e com potencial risco de atropelamento |  |



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE



| | Local | Descrição da Área | Imagens |
|----|----------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| 39 | Rua Paulo Geraldo de Mori, e Marginal do Córrego da Água Branca | Vias que margeiam o Córrego da Água Branca onde encontra-se a nascente modelo do município |  |
| 40 | Av Padre José de Anchieta (Travessia do Ribeirão do Ouro - Cutralle) | Área onde ocorre a descontinuidade do córrego por conta da empresa Cutralle. Risco de atropelamento na via |  |
| 41 | Rodovia Dr Nelson Barbieri (3 Pontos) | Além da área já sinalizada próximo a represa do Córrego do Lageado, identificamos mais três pontos cuja sinalização poderá alertar sobre presença de animais na pista. Mesmo os atropelamentos nesta via ocorrendo de forma difusa, os pontos são próximos a corpos hídricos |  |



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE



| | Local | Descrição da Área | Imagens |
|----|------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| 42 | Estrada Abílio Augusto Corrêa (Travessia do Rio do Ouro) | |  |
| 43 | Estrada Abílio Augusto Corrêa (Travessia do Rio Chibarro) | Uma das áreas mais diversas do município, com espécies ameaçadas de extinção e longas áreas de corredores ecológicos até o Rio Jacaré-guaçu. |  |
| 44 | Estrada Abílio Augusto Corrêa (Travessia do Rio Jacaré-guaçu) | |  |
| 45 | Av São João (Parque do Basalto – Travessia do Córrego da Caixa d'Água) | Via que passa pelo Córrego da Caixa d'Água também descrito como Córrego do Pinheirinho, próxima à Unidade de Conservação |  |
| 46 | Rua Maria Brambilla Passos (Lateral do Parque do Basalto) | Assim como no Parque do Botânico, esta área também apresenta risco de atropelamentos, pois trata-se de uma área verde preservada |  |
| 47 | Rodovia José Barbieri Neto (Araraquara-Bueno de Andrada - 3 pontos) | Extensa área de conflito por conta da presença de fragmentos de vegetação nativa com travessias de animais pela via, principalmente próximo às nascentes. |  |



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE



| | Local | Descrição da Área | Imagens |
|--|-------|-------------------|------------------------------------------------------------------------------------|
| | | |  |